

Arraes pede que Ulysses mude campanha

Arquivo 13.03.89

Arquivo 13.08.88

Recife — O governador Miguel Arraes, enviou ontem ao deputado Ulysses Guimarães, candidato do PMDB à Presidência, uma carta aberta onde pede que os “problemas básicos” da população brasileira sejam privilegiados durante a campanha do partido. O governador condena a discussão sobre a privatização da economia, pede que os temas que mais interessam ao povo sejam hierarquizados, e defende que o desenvolvimento econômico seja voltado para elevar o padrão de consumo dos brasileiros.

O secretário de imprensa do governador de Pernambuco, Luiz Ricardo Leitão, disse ontem que Arraes espera que a carta provoque

uma discussão interna no PMDB e que o debate se reflita nos rumos da campanha de Ulysses Guimarães. “Na realidade, a carta é uma cobrança para que o PMDB se volte para a questão nacional dentro de um enfoque popular, dentro da perspectiva da população que não tem nenhum poder aquisitivo”, disse Leitão.

Arraes começa a carta criticando o debate em torno do sistema de governo (parlamentarismo ou presidencialismo) e da duração do mandato do presidente Sarney porque acha que estas não são “questões fundamentais”. Em seguida diz que o País precisa de unidade interna para negociar soberana-

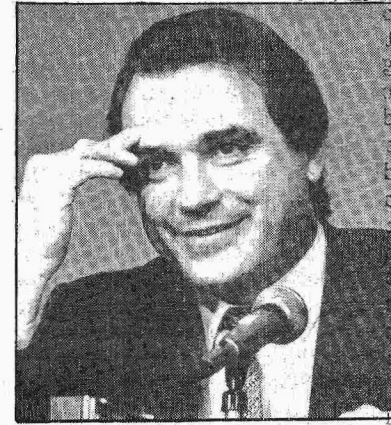
mente a dívida externa e “definir e delimitar” os investimentos estrangeiros. O governador discute também o conceito de “modernos” na política e na economia. “Ao nosso povo o que interessa não é modernizar o capitalismo, mas modernizar o País”. Para o governador, esta modernização não passa pelas cifras econômicas e sim pela capacidade de atender às necessidades básicas da população.

Campanha

Arraes quer que o PMDB hierarquize os problemas que vai atacar na campanha eleitoral para não correr o risco de discutir “falsas questões como a da privatização versus estatização”. Segundo

ele, as empresas privadas no Brasil transferem seus prejuízos para o estado e depois se intitulam ‘capitalistas modernos’. O governador cita como exemplo o processo de estatização da dívida externa.

Depois de defender a presença do estado na economia como fundamental em áreas ligadas à soberania nacional, Arraes critica as teses que defendem o incentivo às atividades econômicas ligadas à exportação, como o projeto Carajás. No final, o governador reafirma que somente enfrentando “as questões nacionais e populares” é que os problemas principais do Brasil poderão ser resolvidos.



Arraes e Álvaro: contestação aos rumos da campanha do PMDB